



O conhecimento do perfil epidemiológico das doenças bucais para a promoção de saúde nas comunidades

Matheus Vitor Aquino de Carvalho, Maria Nathalye Diniz Lima, Gabriel Cairo de Medeiros Nóbrega, Ycaro Eduardo Nascimento de Lima, Lara Ribeiro de Sousa Costa, Maria Clara Beserra Barbosa, Nicolle Pereira Dantas, Patrícia Lopes Tomé de Sousa, Thyago Siqueira Costa, Cynthia Helena Pereira de Carvalho, Leorik Pereira da Silva, Juscelino de Freitas Jardim e George João Ferreira do Nascimento
george.joao@professor.ufcg.edu.br

Resumo: Como parte do Programa Prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças da boca, este projeto de extensão objetivou analisar e fomentar as informações epidemiológicas das doenças diagnosticadas durante a execução das outras vertentes do referido programa, garantir a elaboração de laudos anatomopatológicos das doenças da boca e divulgar nossos resultados em eventos nacionais. Durante toda vigência 2024, foram 362 laudos anatomopatológicos liberados gratuitamente pra comunidade de Patos e outras cidades do Sertão Paraibano, Pernambucano, Cearense e Norte-Rio-grandense, participação em dois eventos nacionais, com premiação de trabalho em um deles e 4 Tardezinhos da LADO, que são eventos lúdicos para apresentação e partilha de nossas experiências entre extensionistas e discentes do curso de Odontologia da UFCG.

Palavras-chaves: *saúde bucal; divulgação; odontologia.*

1. Introdução

O cirurgião-dentista deve estar preparado para atender os seguintes objetivos: preservar a saúde oral e tratar as enfermidades, alterações e anomalias da boca e alterações sistêmicas com repercussão na cavidade oral; estar preparado para interagir com equipes de trabalho multidisciplinar, no sentido de melhorar a qualidade e diminuir o custo do serviço prestado; ser capacitado a exercer a profissão tendo em conta as relações sociais, econômicas e éticas; ser capacitado a exercer funções como profissional de Saúde Pública, compondo equipes para prestar serviços preventivo e social [1].

Uma Forma tradicional de estudar as doenças é através das suas análises macro e microscópicas, tanto para investigação quanto para o diagnóstico. Amostras diversas podem ser analisadas por exames citológicos ou anatomopatológicos de biópsias, peças cirúrgicas ou autópsias [2]. A remoção da lesão através de biópsia para exame histopatológico é o suporte principal para o diagnóstico de doenças em mucosa, tecidos moles e osso [3][4][5]. As biópsias podem ser feitas para diagnóstico e/ou tratamento, são dois tipos principais: 1) ablasivas ou excisionais, quando se faz a extirpação ou exérese de toda a lesão; 2) incisionais, quando se retira apenas parte da lesão para diagnóstico. Tipos de biópsias diagnósticas são: curetagens, biópsias endoscópicas, por agulha, por trepanação, dirigidas por espelhos especiais, como colposcopia, ou ultrassonografia e cerebral estereotáxica. O material colhido deve ser representativo e tratado de maneira adequada [2]. Segundo Tommasi [1], o resultado da investigação anatomopatológica apresenta o seguinte padrão binário: 1) descritivo - o patologista descreve o quadro histológico

observado; e 2) nosológico - o patologista define uma lesão. Ou seja, o patologista de posse das características descritivas do quadro histológico examinado pode ou não as enquadrar em alguma condição patológica existente.

2. Metodologia

Como objetivos, o presente projeto visou:

- 1) Estudar estratégias de promoção em saúde e prevenção das doenças mais comuns da população alvo, que foram diagnosticadas e/ou assistidas durante as ações promovidas nos projetos 1 e 2;
- 2) Capacitação de profissionais de saúde da rede municipal de Patos e cidades vizinhas;
- 3) Informar aos pacientes a natureza das lesões diagnosticadas no Serviço de Histopatologia Oral da UFCG, o laboratório que oferece gratuitamente laudos de biópsias de lesões da boca. Gerando conhecimento e sensibilidade no cuidado ao paciente;
- 4) Manutenção de serviço gratuito e especializado de grande utilidade para toda população de Patos e regiões vizinhas;
- 5) Criação de acervo para pesquisas futuras e consultoria científica;
- 6) Possibilitar o estudo histopatológico de lesões orais aos alunos do curso de graduação de Odontologia da UFCG.

O presente projeto foi realizado junto ao Serviço de Histopatologia Oral, com sede no Laboratório de Histologia da Central de Laboratórios da UFCG. Nestes locais as peças advindas de biópsias de lesões orais tanto oriundas do Projeto 2 quando encaminhadas pelas Secretarias de Saúde dos municípios parceiros e por profissionais particulares foram processadas para a confecção da lâmina e posterior análise microscópica. Para exame microscópico incluíram-se as etapas:

- 1) Fixação, onde o tecido irá ser fixado em formol a 10% em torno de 24 a 48 horas;
- 2) Exame macroscópico, onde é descrito todos os aspectos vistos a olho nu da peça cirúrgica;
- 3) Processamento que constitui difusão de reagentes para o interior dos tecidos e a remoção do líquido tecidual. O processamento tecidual também torna os fragmentos rígidos capazes de proporcionar o seccionamento de fatias finas da peça.
- 4) Inclusão em parafina;
- 5) Microtomia (corte) e montagem em lâmina de vidro;
- 6) Coloração.

7) No caso de tecidos calcificados, o material é descalcificado após a fixação e, em seguida, realizam-se os outros procedimentos.

Vale ressaltar que a análise foi feita por patologistas orais, coordenadores e colaboradores do projeto, com participação dos extensionistas afins à área. O laudo histopatológico foi confeccionado e entregue aos pacientes e/ou profissional responsável pelo caso. Os blocos parafinados foram arquivados em lugares adequados, bem como as cópias dos laudos emitidos. Uma vez por semana os docentes e discentes discutiram os casos diagnosticados na semana corrente com apresentação das descrições das lâminas de cada caso e discussão dos possíveis diagnósticos. De posse dos laudos emitidos, foi realizada o levantamento dos casos, sendo detectada as lesões mais prevalentes para planejamento das futuras ações que serão desenvolvidas pelo Programa.

As ações para discussão dos casos assistidos pelos projetos do Programa Prevenção, diagnóstico e tratamento da boca ocorreram nos eventos chamados de Tardezinha da LADO, incluindo palestras com grandes nomes nacionais e internacionais sobre temas de interesse à área da estomatologia e patologia oral, além de os próprios extensionistas também poderem apresentar seus casos clínicos à comunidade discente participante desta atividade extensionista.

A divulgação de nosso trabalho foi levada a eventos nacionais como o 50º Congresso da Sociedade Brasileira de Estomatologia e Patologia Oral em São Paulo-SP e o 1º ODONTOLASER em Recife-PE.

3. Resultados e Discussões

Foram 362 laudos anatomopatológicos liberados gratuitamente pra comunidade de Patos e outras cidades do Sertão Paraibano, Pernambucano, Cearense e Norte-Rio-grandense, participação em dois eventos nacionais, com premiação de trabalho em um deles e 4 Tardezinhos da LADO, que são eventos lúdicos para apresentação e partilha de nossas experiências entre extensionistas e discentes do curso de Odontologia da UFCG.

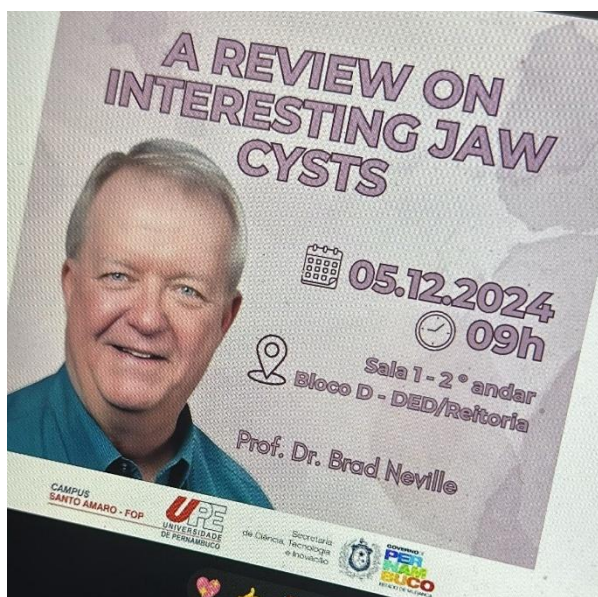


Figura 1 – Palestra online internacional com o Prof. Dr. Brad Neville. PROBEX, 2024.



Figura 2 – Participação e premiação no 1º ODONTOLASER com trabalho referente ao atendimento aos pacientes com fibromialgia. PROBEX, 2024.



Figura 3 – Participação com apresentação de casos clínicos no 50º Congresso da SOBE em São Paulo-SP. PROBEX, 2024.



Figura 4 – Palestra do Prof. Dr. Jefferson Tenório da UFRJ. PROBEX, 2024.

dessa população, que muitas vezes enfrentam barreiras para acessar cuidados adequados e especializados. A vigência 2024 foi de um crescimento e aprendizado sem tamanho para todos os participantes e para a comunidade beneficiada.

5. Referências

- [1] (TOMMASI, 2013).
- [2] BOGLIOLO FILHO G. Bogliolo, Patologia Geral. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. Cawson RA.
- [3] CAWSON'S. Fundamentos Básicos de Patologia e Medicina Oral. 8 ed. São Paulo: Santos, 2013.
- [4] DAL BOSCO et al. Fibromialgia e Disfunção Temporomandibular: Uma revisão de escopo. Clin Biomed Res. 2023; 43(1) 47-57.
- [5] CARRARD, V.C et al. Prevalence and risk indicators of oral mucosal lesions in an urban population from South Brazil. Oral Dis. 2011; 17(2):171-9.

Agradecimentos

À UFCG pela concessão de bolsa (s) por meio da Chamada PROPEX 003/2024 PROBEX/UFCG.



Figura 5 – Tardezinha da LADO com apresentação de casos clínicos pelos extensionistas. PROBEX, 2024.

4. Conclusões

O presente projeto de extensão universitária desempenhou um papel fundamental na promoção da saúde de comunidades no Sertão Paraibano e cidades vizinhas de outros Estados como Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará, pois pode abordar uma série de questões de saúde específicas